



Sociedade Mineira de Pediatria

SMP-045/2011



Belo Horizonte, 28 de junho de 2011.

Exmº Sr.

Prof. Antonio Augusto Junho Anastasia

DD. Governador do Estado de Minas Gerais

Excelentíssimo Senhor Governador,

A Maternidade Odete Valadares – MOV - é uma instituição que presta serviços de relevância para todo o Estado de Minas Gerais há 56 anos, com eficiência e respeito.

Desde 1980, a Maternidade funciona como um Pronto Socorro Obstétrico - Ginecológico, com demanda principalmente em gravidez de alto risco, com ambulatório de pré-natal, ginecologia e planejamento familiar. Em 1986, a MOV tornou-se referência em gestação de alto risco e inaugurou o Banco de Leite Humano, também referência no Estado, tendo como objetivo o incentivo ao aleitamento materno e a redução da mortalidade infantil. Detém o título de Maternidade Segura pela OMS e Hospital Amigo da Criança pela UNICEF.

Atualmente, a MOV continua prestando assistência integral à saúde da mulher e ao neonato, funcionando também como Hospital Escola. Oferece oportunidades de capacitação e aprimoramento para profissionais da área de saúde, com residência médica em Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, Pediatria com área de atuação em Neonatologia. Possui também convênios com Instituições de ensino superior na área de Medicina e Enfermagem.

Entretanto toda esta história de atuação em prol da saúde materno-infantil está seriamente ameaçada, exigindo uma rápida e decidida intervenção de nossos governantes, gestores da Saúde Pública.

Profissionais médicos da Instituição informam que a MOV, nos últimos três anos perdeu 13 pediatras no setor da Neonatologia, que não foram repostos. A escala incompleta gera sobrecarga de trabalho e grande estresse. A atual não possui reserva técnica, o que impossibilita a cobertura de férias, licenças, liberação para frequência em congressos e gozo de férias prêmio. E a remuneração dos pediatras, desanimadora e injusta, é ainda inferior àquela paga em outros serviços públicos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Tanto que há contratos em aberto, autorizados pela FHEMIG, mas o salário e a sobrecarga de trabalho não têm atraído os profissionais.

A diminuição dos recursos humanos, somada à crescente demanda de atendimento, compromete o bom funcionamento da maternidade. A MOV faz hoje uma média de 100 atendimentos de recém-nascidos/mês (que chegam à portaria) e cerca de 400 partos/mês. A Neonatologia conta com 35 leitos de alojamento conjunto, 38 leitos de cuidados intermediários e 20 leitos de cuidados intensivos neonatais (CTI).



Segundo portaria do Ministério da Saúde, para o adequado funcionamento seriam necessários **cinco** pediatras por plantão. Há vários anos, os plantões noturnos têm transcorrido com **quatro** plantonistas e, com frequência, tem-se um número menor que este: algumas vezes somente ficam **dois** pediatras de plantão para todo o serviço!

Em dezembro de 2010, visando à segurança dos usuários, foi solicitada pelo corpo clínico à diretoria do hospital a adequação do atendimento à capacidade atual de assistência. Tal pleito foi negado e os médicos então aguardam uma solução por parte do Governo do Estado de Minas Gerais.

A Residência Médica tem sido muito prejudicada, devido à sobrecarga da equipe de preceptores, com inevitável prejuízo ao ensino e desestímulo para os residentes, ocorrendo vários casos de desistência por parte dos mesmos.

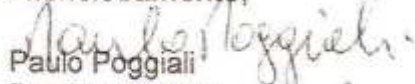
O essencial serviço de Banco de Leite, referência nacional, único em Minas Gerais e retaguarda para a sobrevivência de incontáveis recém-nascidos, também está seriamente ameaçado. O desligamento de competentes funcionárias não concursadas, sem substituição por pessoal de experiência equivalente, essencial para a continuidade no atendimento às mães doadoras ou a aquelas que dependem de competente orientação para nutrir seus próprios filhos, coloca sob risco a reputação da Instituição e a saúde infantil.


Neste cenário de preocupação e angústia, a Sociedade Mineira de Pediatria vem se posicionar de maneira clara e firme na defesa não só do Corpo Clínico da MOV, altamente qualificado, mas principalmente em favor dos milhares de usuários de todo o Estado que contam com a Instituição. E com o objetivo de não permitir que, pelo inadequado funcionamento da Maternidade, perca-se tempo na luta pela redução da mortalidade materna e neonatal em nosso estado, na qual tantos resultados positivos têm-se obtido nos últimos anos.

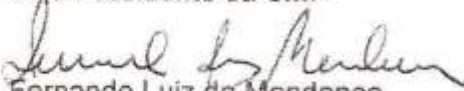
Apelamos respeitosamente ao Senhor Governador, Professor Antônio Augusto Junho Anastasia, que garanta um quadro de profissionais em número suficiente para o funcionamento pleno, adequado e perene da MOV, a fim de assegurar no presente e no futuro tudo que esse Hospital já ofereceu ao povo mineiro.

Certos de sua capacidade de gestão e sensibilidade, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,


Paulo Poggiali
Presidente SMP


Raquel Pitchon dos Reis
Vice-Presidente da SMP


Fernando Luiz de Mendonça
Secretário Geral da SMP